

Pané Alemany, Regina, 2021 Resumo

Eficácia da NMES Perineal vs. NMES Intracavitária no Tratamento da IU

Objetivo

O estudo comparou a eficácia da estimulação elétrica neuromuscular (NMES) perineal versus NMES intracavitária no tratamento da incontinência urinária (IU) em homens após prostatectomia radical.

Resultados

Os resultados do estudo sugerem que a eficácia dos dois tratamentos não apresenta diferença estatisticamente significativa. No entanto, ambas as técnicas mostraram uma redução significativa na IU. A continuidade do regime de exercícios (treinamento dos músculos do assoalho pélvico - PFMT) associada à NMES em casa, após o término do tratamento inicial de fisioterapia, melhora a força e o tônus muscular.

Participantes e Pesquisador

Os 70 pacientes que atenderam aos critérios de seleção foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos.

A pesquisadora foi Regina Pané Alemany, para uma tese de doutorado no Departamento de Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, Faculdade de Medicina, Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha.

Métodos

Foram incluídos 70 homens com idade média de 62,8 anos. Todos haviam passado por cirurgia de prostatectomia radical e, posteriormente, apresentaram IU decorrente da cirurgia. Os dois grupos consistiram em 35 pacientes no CG (tratamento com eletroestimulação intracavitária intra-anal) e 35 pacientes no GI (grupo de eletroestimulação transcutânea superficial).

O dispositivo de NMES de dois canais NeuroTrac Pelvitone (Verity Medical) foi utilizado na pesquisa. A intervenção em estudo envolveu dez semanas de tratamento, além de uma sessão por telefone seis meses após a conclusão do tratamento. O treinamento dos músculos do assoalho pélvico (PFMT) também foi incorporado aos tratamentos.

O resumo completo pode ser encontrado em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33509164/>